

18. EDUCAÇÃO E PAZ

O Governador, Dr. Ramakrishna Rao, falou agora com tanta sensibilidade sobre a necessidade urgente de cultivarmos os valores espirituais. Quando o progresso econômico é realizado sem modificarmos a base espiritual, então o egoísmo, a competição e a ganância trazem dor à comunidade. Aqui em Trivandruru, não há esquecimento do alicerce espiritual. O Templo de Padhmanabha domina a cidade, bem como a vida diária das pessoas, não apenas desta localidade, mas de todo o Estado. Kerala é por si só uma terra sagrada e sua sacralidade aumentou com o advento de Shankaracharya e seus ensinamentos.

A paisagem é muito bonita, como Eu pude verificar quando vinha de Coimbatore até esta capital. O cenário formado pela represa e pelos coqueirais, que se estendem de uma extremidade do Estado até a outra, parecia uma enorme pintura feita por um grande artista numa tela imensa. O Senhor aprecia essas coisas como um pintor. Ele se compraz com a Sua própria habilidade artística, parado diante da Sua própria pintura ou escultura. Ver a própria grandeza do Senhor nos cenários encantadores ao seu redor requer não o olho externo, mas o olho interno. Se vocês desenvolverem isso, caminhar pelo país ou viajar sobre as águas será por si só a própria peregrinação pela terra sagrada, dando-lhes lampejos de Deus em cada pontinho de nuvem ou em cada nesga verde de terra. Mas toda essa beleza divina (*sundaram*) precisa conduzir o homem à Verdade (*sathya*) e toda essa Verdade tem que levá-lo à bondade (*mangalam*). Esse é o caminho natural. A beleza do trabalho artístico do Senhor conduz o homem à Glória do Senhor; a pintura o faz curioso a respeito do Pintor. O Senhor, quando Sua Verdade é compreendida, confere bem-aventurança, que é ela mesma auspiciosa.

Kerala é um repositório antigo de sabedoria espiritual

Eu também descobri que as pessoas aqui são trabalhadoras e produtivas. De um extremo ao outro do Estado, as pessoas estavam ocupadas ao longo da estrada, nas lojas e nos campos, nos jardins e nos canais. Uma outra coisa que atraiu a atenção de todos que estavam comigo foi a fileira de crianças apressando-se às escolas, com lousas ou sacolas de livros pendurados em seus ombros, meninos, tanto quanto meninas. A porcentagem de alfabetização aqui é, Eu sei, a mais alta da Índia. Junto a cada família, há um número de homens e mulheres altamente instruídos. Trivandrum é o centro de muitas instituições educacionais e culturais importantes.

Apesar de todas as tradições seculares de vitória espiritual, de todo o celeiro de sabedoria espiritual, de toda atividade e labuta, de toda a avidez para se educarem e de todas as oportunidades que são tão entusiasticamente agarradas, Eu percebo aqui muita intranquilidade. Não há 'paz interior' prevalecendo aqui, quando poderíamos esperar encontrá-la em grande quantidade. Obviamente, como diz o ditado, "um tigre velho ainda tem as listras". Deixem-Me dizer-lhes que o alento ainda está aí, mas a fortaleza desse antigo repositório de sabedoria espiritual, que uma vez ensinou o segredo da Equanimidade e de Paz a todos, foi-se.

Os discos de música são todos feitos do mesmo material. Assim, também todos os corações são feitos da mesma Suprema Consciência (*Chaithanya*). As ranhuras neles abertas se parecem iguais em todos os discos. Os sulcos abertos nos corações pela dor e pela alegria são também mais ou menos a mesma coisa. É a agulha que corre sobre a ranhura que produz através da caixa de som e do amplificador, boa ou má música. A agulha é *manas* (mente), a mente que corre sobre a alegria e o infortúnio e reproduz ou exagera a resposta e faz com que vocês se sintam eufóricos ou deprimidos. Se a agulha é afiada, a música é um prazer para o ouvido. Se ela estiver rombuda ou quebrada, então o som tornar-se-á uma estridente tortura.

A educação que o homem deve primeiro garantir

A mente é o vento que traz até nós o cheiro, desagradável ou fragrante, do mundo. Quando a mente se volta para o desagradável, ele faz vocês infelizes; quando se volta para o fragrante, vocês se sentem felizes. O vento reúne as nuvens dos quatro cantos; do mesmo modo, a mente traz para a sua consciência as decepções de muitas esperanças. De novo, é a mente que, como o vento, espalha as nuvens que a escurecem ou que a fazem sentir-se perdida na noite de dúvidas. Controlem a mente e vocês permanecerão serenos. Esse é o segredo de *shanti*; essa é a educação que o homem deve primeiramente reivindicar e garantir. Vemos hoje em dia que o homem mais instruído é exatamente aquele que é mais descontente e infeliz. Então, qual é o ganho de todo o estudo que ele obteve dos livros, dos homens e das coisas?

Para ganhar essa equanimidade, vocês devem fazer não leitura, mas a disciplina espiritual sistemático. Então poderão ser felizes, sejam ricos ou pobres, admirados ou rejeitados, prósperos ou desafortunados.

Essa é a armadura sem a qual é tolice entrar na arena da vida. Se entrarem na arena apenas para a obtenção de alegria sensorial, vocês se defrontarão com todo tipo de problemas. É como navegar em um pequeno barco sem um leme num mar revolto pela tempestade. Assim, ingressem no caminho da disciplina espiritual agora.

A meditação ensinará a mente a se tornar aguçada

Cada um de vocês tem uma grande capacidade de concentração; vocês conhecem esta arte, pois toda tarefa a exige e todos dela se beneficiam. O marceneiro, o tecelão, o balconista, o barqueiro, todos a têm em maior ou menor grau. Usem-na também para esse fim; dirijam a mente em direção à sua própria lapidação, examinem-na e a treinem para restringi-la a boas companhias, bons pensamentos e bons atos. Pratiquem a meditação sobre qualquer Forma do Senhor e repitam, com a consciência da Sua doçura, qualquer Nome de Deus. Isso ensinará a mente a ser afiada e a produzir boa música utilizando-se das alegrias e das dores que são incidentais à vida.

Como a água subterrânea, o Divino está aí, em cada um, lembrem-se. O Senhor é *Sarvabhutha antharatma* (Habitante interno em todos os seres), *sarva vyapi* (Onipresente). Ele é o *Atma* de cada ser. Ele está em você tanto quanto em qualquer outra pessoa. Ele não está mais presente num indivíduo rico ou é maior numa pessoa gorda; Sua centelha ilumina a caverna do coração de cada um. O Sol brilha com equanimidade sobre todos; Sua Graça se derrama igualmente sobre todos. São apenas vocês que erguem obstáculos que impedem que os raios da Sua Graça os aqueçam. Não culpem o Senhor pela sua ignorância ou tolice ou perversidade. Exatamente como a água subterrânea que aflora numa fonte borbulhante quando uma broca desce até aquela profundidade, pelo constante 'Ram Ram Ram Ram Ram'¹, contatem a fonte de Divindade e um dia ela jorrará fresca e abundante trazendo alegria sem fim.

Nada pode dar alegria pura

A vida é uma peregrinação para Deus; o lugar sagrado é lá, longe! O caminho está diante de vocês; mas a não ser que dêem o primeiro passo à frente e depois outros passos sigam o primeiro, como poderão chegar lá? Comecem com coragem, fé, alegria e determinação. Vocês estão predestinados a vencer! A mente e o intelecto são dois bois atados a um carro, "o homem interior". Os bois não estão acostumados ao caminho da Verdade, Ação-correta, Paz e Amor (*sathya, dharma, shanti e prema*) e assim eles puxam o carro pela estrada que lhes é familiar, ou seja, a da falsidade, injustiça, preocupação e do ódio. Vocês têm que treiná-los a tomar a melhor estrada, de modo que eles não acabem provocando um desastre para si mesmos, para o carro ao qual estão atrelados e para o homem que está dentro dele.

Seus filhos lhes dão grande alegria com suas brincadeiras e tagarelices, mas quando interferem com seu trabalho ou perturbam sua concentração quando vocês estão fazendo alguma coisa, vocês ficam muito bravos com isso. Os filhos são uma fonte de alegria, tanto quanto de preocupação. Não há nada que possa dar alegria pura; e mesmo que houvesse, quando perdida, iria trazer tristeza. Isso faz parte da própria natureza das coisas; assim, tentem corrigir a própria fonte de alegria e tristeza, a mente; controlem-na e a treinem para ver a verdadeira natureza do mundo objetivo, a qual o atrai e repele alternadamente. Esse é o verdadeiro fruto da educação.

Trivandrum, 20/12/1958

¹ Aqui, Baba fala da recitação silenciosa do Nome de Rama. Repita o Nome da manifestação do Senhor que mais lhe toca o coração –'Cristo, Cristo, Cristo, Cristo, Cristo, ...' ou qualquer outro.